



Com este último número de 2006, completam-se dois anos do novo projecto para a Acta Pediátrica Portuguesa. O período de transição está terminado e avança-se em velocidade de cruzeiro para alcançar a intenção de reimplantação na comunidade pediátrica portuguesa, a penetração no universo pediátrico da nossa língua e o início do processo da indexação internacional nos motores de busca científicos. O Corpo Editorial agradece reconhecidamente o apoio da Direcção da Sociedade Portuguesa de Pediatria, o contributo de todos os pediatras e outros profissionais da saúde infantil que enviaram os seus textos (de Portugal, do Brasil, de países africanos de língua portuguesa e mesmo de Espanha), o trabalho dos muitos revisores especializados que responderam ao desafio de continuarem ou iniciarem a actividade de revisão em novos moldes, a participação técnica dos prestadores de serviços tipográficos (Quadracor) e de *internet* (Dizaine), e o esforço de adaptação do Secretariado a novos métodos de trabalho.

Neste número, aproveitámos para pôr em dia os casos clínicos pendentes para publicação. É política editorial que o peso relativo dos artigos de relato de Casos Clínicos em cada número seja inferior ao dos Artigos Originais (incluindo grandes casuísticas). No entanto, a solicitação de publicação de casos clínicos de interesse tem ultrapassado a expectativa, pelo que cumpre dedicar-lhes um número quase “especial”. É merecida mais uma palavra de reconhecimento aos autores, que aderiram à solicitação de transformação do modelo obsoleto da “revisão teórica a propósito de um caso” para o relato breve e conciso (*short report*), onde a descrição e a discussão são privilegiados face à revisão teórica.

Chamamos a atenção para a apresentação da nova Secção de Reumatologia Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria, pelo respectivo Secretário Geral eleito. Esta Secção representa não apenas a vitalidade da SPP e da Pediatria portuguesa, mas também um espaço de oportunidade para desen-

volver o conhecimento e cuidados a uma importante parcela das crianças com doença crónica.

Reflexo de vitalidade é também a secção de Pediatria Ambulatório, que noticia os prémios de mérito científico que outorgou na sua reunião anual (em parceria com a Sociedade Europeia de Pediatria Ambulatória).

A Secção de Neonatologia, por sua vez, apresenta um ambicioso projecto europeu, no qual está envolvida, visando a melhoria dos cuidados aos mais pequenos dos pacientes pediátricos, os recém-nascidos de muito baixo peso. Não podemos deixar de realçar a ligação temática entre este artigo e o Artigo de Opinião “Trabalho melhor em equipa...”.

A Secção de Ética é preenchida por um artigo muito actual sobre a necessidade e dificuldade da validação dos medicamentos usados em Pediatria. Não menos actual é o comentário à importante publicação do Índice de Nutrição Pediátrica.

A Secção de Crítica de Livros teve durante o ano de 2006 uma vitalidade que nos enche de orgulho, principalmente pelo facto de terem sido editadas obras que mereceram críticas públicas (e elogiosas), mas também pela intervenção activa dos que aceitaram escrevê-las. Neste número são apresentadas críticas a dois livros, um, dedicado aos profissionais, o outro, aos pais. Ambos são de excepcional utilidade quer para uns quer para os outros.

Uma última palavra para a publicação da lista de revisores que colaboraram ao longo de 2006 no processo editorial dos manuscritos publicados na APP. A todos, mais uma vez, o nosso obrigado.

Daniel Virella  
Coordenador de Edição

---

**Correspondência:**

Daniel Virella  
Acta Pediátrica Portuguesa  
Coordenador de Edição  
E-mail: [dvirella@oninetspeed.pt](mailto:dvirella@oninetspeed.pt)